



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE MIRACEMA DO TOCANTINS
CURSO DE PEDAGOGIA**

MARCO AURÉLIO GUINOSSI VIGIATTO

**A MONITORIA PRESENCIAL DE DISCIPLINA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA
UFT - MIRACEMA: UM RETRATO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM 2019**

MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)

2022

MARCO AURÉLIO GUINOSSI VIGIATTO

A MONITORIA PRESENCIAL DE DISCIPLINA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA
UFT - MIRACEMA: UM RETRATO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM 2019

Monografia apresentada à UFT –
Universidade Federal do Tocantins –
Campus Universitário de Miracema, para a
obtenção do título de licenciado em
Pedagogia. TCC sob orientação do Prof.
Dr. Francisco Gonçalves Filho.

MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

V676m Vigiatto, Marco Aurélio Guinossi .
A monitoria presencial de disciplina no Curso de Pedagogia da
UFT - Miracema: um retrato do nível de satisfação em 2019 . / Marco
Aurélio Guinossi Vigiatto. – Miracema, TO, 2022.
42 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2022.
Orientador: Francisco Gonçalves Filho

1. Monitoria. 2. Ensino. 3. Reforma Lancasteriana. 4. PIM -
Programa Institucional de Monitoria . I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizada desde que
citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

MARCO AURÉLIO GUINOSSI VIGIATTO

A MONITORIA PRESENCIAL DE DISCIPLINA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA
UFT -MIRACEMA: UM RETRATO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM 2019

Monografia apresentada à UFT –
Universidade Federal do Tocantins –
Campus de Miracema, Curso de
Pedagogia, foi avaliada para a
obtenção do título de Licenciado e
aprovado em sua forma final pela
Banca Examinadora.

Data de Aprovação 25/02/2022.

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCO GONCALVES FILHO
Data: 11/03/2022 08:26:50-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^o. Dr^o. Francisco Gonçalves Filho, Orientador, UFT.



Prof^a. Ms. Suzana Brunet Camacho, Examinadora, UFT.

Documento assinado digitalmente
 KALINA LIGIA ALMEIDA DE BRITO ANDRADE
Data: 10/03/2022 17:02:18-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^a. Dr^a Kalina Ligia Almeida de Brito Andrade, Examinadora, UFT.



Prof^a Dr^a Brigitte Ursula Stach Haertel, Examinadora, UFT.

RESUMO

A monografia apresenta um estudo sobre a monitoria presencial de disciplinas, no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Miracema, por meio da aplicação de um questionário, impresso, aos acadêmicos (as), com entrada entre 2016 e 2019. Na primeira parte destacamos os registros históricos quanto a origem da monitoria, na Inglaterra, ao final do século XVIII, envolvendo Andrew Bell e Joseph Lancaster. O sobrenome Lancaster denominou a reforma lancasteriana da educação, ou, método lancasteriano. No Brasil a monitoria tem seu início no século XIX, posteriormente à fuga da Família Real portuguesa, com aproximadamente quinze mil membros da Corte, para a Colônia brasileira, no ano de 1808. A situação forçada de criação da escola pública da realeza recorreu, inicialmente, ao método lancasteriano ou também chamado de monitoria, para acompanhar o desenvolvimento escolar dos alunos. A segunda parte deste estudo apresenta a análise dos dados da pesquisa de campo, com o objetivo de mostrar a importância da monitoria presencial de disciplinas, na visão dos acadêmicos (as). Devido a Pandemia do COVID-19, o estudo permaneceu somente no primeiro levantamento de dados, realizado presencialmente, por meio de um questionário aplicado a 100 (cem) acadêmicos (as) do curso, mostrando um retrato da satisfação e importância da monitoria presencial de disciplinas em 2019.

Palavras-Chave: Monitoria. Ensino. Reforma Lancasteriana. Programa Institucional de Monitoria. PIM.

ABSTRACT

The monograph presents a study on face-to-face monitoring of disciplines, in the Pedagogy Course of the Federal University of Tocantins, Campus de Miracema, through the application of a printed questionnaire to academics, with entry between 2016 and 2019. In the first part, we highlight the historical records regarding the origin of monitoring, in England, at the end of the 18th century, involving Andrew Bell and Joseph Lancaster. The Lancaster surname called the Lancasterian reform of education, or the Lancasterian method. In Brazil, monitoring began in the 19th century, after the flight of the Portuguese Royal Family, with approximately fifteen thousand members of the Court, to the Brazilian Colony, in 1808. The forced situation of the creation of the royal public school initially resorted to the Lancasterian method or also called monitoring, to accompany the school development of students. The second part of this study presents the analysis of field research data, with the objective of showing the importance of face-to-face monitoring of disciplines, in the view of academics. Due to the COVID-19 Pandemic, the study remained only in the first data collection, carried out in person, through a questionnaire applied to 100 (one hundred) academics of the course, showing a portrait of the satisfaction and importance of face-to-face monitoring of disciplines in 2019.

Keywords: Monitoring. Teaching. Lancasterian Reform. Institutional Monitoring Program. PIM.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentual de respostas por gênero	22
Gráfico 2 – Representação geral.....	23
Gráfico 3 – Importância da monitoria.....	24
Gráfico 4 – Comunicação.....	25
Gráfico 5 – Timidez.....	26
Gráfico 6 – Melhoria na aprendizagem.....	27
Gráfico 7 – Dedicção ao estudo.....	28
Gráfico 8 – Compreensão de conteúdo.....	29
Gráfico 9 – Planejamento.....	30
Gráfico 10 – Tempo de estudo.....	31
Gráfico 11– Identificação e ajuda.....	32
Gráfico 12 – Disponibilidade do Monitor.....	33
Gráfico 13 – Não compareceu.....	34
Gráfico 14 – Frequência nas aulas.....	35
Gráfico 15 – Motivação.....	36
Gráfico 16 – Melhoria na disciplina.....	37
Gráfico 17 – Melhoria no desempenho.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19	Corona Virus Disease 2019
DIRCA	Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
DPEE	Diretoria de Programas Especiais em Educação
LIFE	Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
MAIS VIDA	Programa de Promoção à Vida e à Saúde Mental
MERS	Middle East Respiratory Syndrome – Síndrome Respiratória do Oriente Médio
OMS	Organização Mundial da Saúde
PADI	Programa de Apoio ao Discente Ingressante
PARFOR	Programa Nacional de Formação de Professores
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIM	Programa Institucional de Monitoria
PIIP	Programa Institucional de Inovação Pedagógica
PIMI	Programa Institucional de Monitoria Indígena
PIMD	Programa Institucional de Monitoria Digital
PMA	Programa de Mobilidade Acadêmica
PMP	Programa de Monitoria Permanência
PPC	Projeto Pedagógico do Curso de graduação
PPI	Plano Pedagógico Institucional
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
SARS	Several Acute Respiratory Syndrome – Síndrome Respiratória Aguda Grave
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas – Rio Grande do Sul
UFT	Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVO.....	14
2.1 Objetivo geral.....	14
2.2 Objetivos específicos.....	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
4 METODOLOGIA.....	18
5 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

O estudo tem como objetivo a coleta de informações sobre o nível de satisfação e a importância da monitoria presencial de disciplinas, no curso de pedagogia na Universidade Federal do Tocantins, campus de Miracema.

A regulação da monitoria de disciplinas, nos cursos e campus, até o ano de 2019, esteve ligada ao PIM – programa institucional de monitoria da Universidade Federal do Tocantins, no âmbito da Prograd – Pró-reitoria de graduação.

A Prograd realizava, até o ano de 2019, o acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos nos sete câmpus da UFT, nas modalidades presencial, EaD e Parfor, com apoio às coordenações dos cursos, secretarias acadêmicas, docentes e discentes, de acordo com sua estrutura em diretorias, tais como segue.

- Diretoria de Programas Especiais em Educação (DPEE);
- Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (Dirca);

A Prograd é responsável, ainda, pela Coordenação Geral na UFT, Programa Nacional de Formação de Professores (Parfor).

A Diretoria de Programas Especiais em Educação é a responsável pelos programas institucionais de monitoria e outros programas de auxílio ao acadêmico. São estes os programas que compunham a DPEE:

- Programa Institucional de Monitoria – PIM.
- Programa Institucional de Monitoria Indígena – PIMI.
- Programa de Monitoria Permanência - PMP.
- Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE.
- Programa de Educação Tutorial – PET.
- Programa de Mobilidade Acadêmica – PMA.
- Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA.
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.
- Programa de Apoio ao Discente Ingressante – PADI.
- Programa de Promoção à Vida e à Saúde Mental - MAIS VIDA.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) contempla atividades de caráter didático-pedagógico, desenvolvidas pelos alunos da graduação e orientadas por professores, que contribuíam para a formação acadêmica do estudante.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) tinha como objetivos:

I – melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem no âmbito escolar;

II - proporcionar condições de permanência e de sucesso dos alunos no processo ensino-aprendizagem;

III - contribuir para o envolvimento dos alunos nas atividades de docência, de pesquisa e de extensão;

IV - possibilitar a utilização do potencial do aluno assegurando-lhe uma formação profissional qualificada e sua plena inserção nas atividades acadêmicas da Universidade;

V - intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da Universidade;

VI – implementar ações do Projeto Pedagógico do Curso de graduação (PPC), do Plano Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Segundo as orientações institucionais dos editais para a monitoria, para se candidatar, o interessado precisava atender aos requisitos que seguem:

Ser aluno regularmente matriculado na UFT;

Ter cursado com aproveitamento, no mínimo, 01 (um) período letivo;

Ter cursado a(s) disciplina(s) objeto(s) da monitoria ou sua(s) equivalente(s) e nela(s) obtido média igual ou superior a 7,0 (sete) e não ter coeficiente de rendimento geral inferior a 5,0 (cinco);

Ser aprovado no processo seletivo para monitoria;

Ter disponibilidade de 12 horas semanais para exercer a monitoria, apresentando, assinada, a declaração de disponibilidade de tempo; não acumular bolsas de monitoria concedidas pela universidade ou por qualquer outra fonte.

Entretanto, com a pandemia do COVID-19, foi implantado, ao final do ano de 2020, o PIMD – Programa Institucional de Monitoria Digital, devido ensino remoto para as atividades de monitoria envolvendo o acompanhamento dos acadêmicos, de maneira online, desdobrado ainda no contexto do ensino remoto, na monitoria do PIIP.

Sobre esse contexto pandêmico que atingiu todas as dimensões da vida no Brasil e no mundo cabem algumas informações e reflexões nesta breve introdução. No final de 2019, o mundo foi surpreendido pela pandemia do COVID-19. Devido a sua contaminação e letalidade houve uma mobilização das lideranças mundiais organizada pela OMS – Organização Mundial da Saúde para que todos se

preparassem para enfrentar a nova realidade, de contaminação em escala planetária e suas consequências, até que se encontrasse a vacina de controle para esta pandemia.

Mas alguns países, com governos negacionistas, como o do Brasil, demoraram para tomar as atitudes para a contenção da disseminação da doença entre sua população, aumentando e muito, o número de mortos e contaminados.

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.

O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos.

Os coronavírus são uma grande família de vírus, comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo o homem, tais como: camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente os coronavírus de animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre seres humanos como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. Até o momento, não foi definido o reservatório silvestre do SARS-CoV-2.

Os números da letalidade e capacidade de infecção da COVID-19 são impressionantes, desde seu início, em novembro de 2019, já infectou milhões de pessoas. Em 18.04.2022, registra-se, aproximadamente: 504.600.544 pessoas infectadas e causou mais de 6 milhões de mortes (6.198.747 mortes pelo mundo); segundo as pesquisas monitoradas e divulgadas em tempo real pela Universidade Johns Hopkins¹.

No Brasil, ainda segundo essa conceituada instituição de pesquisa, o número de infectados chega a mais de 30 milhões de casos de infecções (30.252.618) causadas pela doença, que causou 662.207 mortes, até a data de 18/04/2022; data em que fechamos a atualização dos dados deste TCC².

Destaca-se nesse processo de acompanhamento da pandemia no Brasil que, de acordo com a pesquisa da UFPel – Universidade Federal de Pelotas – RS, segundo o pesquisador Prof Dr. Pedro Hallal, se o governo federal tivesse tomado as medidas

¹ [Mapa COVID-19 - Johns Hopkins Coronavirus Resource Center \(jhu.edu\)](https://www.jhu.edu/)

² Nesta data, no Brasil, a média móvel de óbitos pela COVID – 19 está em 100 óbitos, sendo que o pico foi registrado em 12 de abril de 2021, com 3.124 óbitos.

preventivas e realizado a campanha vacinal logo que foram disponibilizadas as vacinas, poderiam ser evitadas quase 400 mil mortes. Seguem alguns dados do estudo EPICOVID realizado por Pedro Hallal e divulgados pelo Senado Federal.

Brasil tem **2,7% da população** mundial e concentra quase **13% das mortes** no mundo. Nessa quinta-feira (23), **33% das mortes** mundiais por covid-19 aconteceram no Brasil.

4 de cada 5 mortes teriam sido evitadas se o Brasil estivesse na média mundial de óbitos pela covid-19, ou seja, **400 mil** mortes não teriam ocorrido. No país, **2.345 pessoas** morreram pelo coronavírus para cada um milhão de habitantes; média mundial é de **494 pessoas**.

Em março de 2020 havia **seis vezes mais casos** de contaminados por covid-19 que números oficiais. Hoje, seriam **de 3 a 4 vezes mais** que as estatísticas oficiais.

Em comparação com os dez países com maior população, o Brasil tem o **pioor resultado** de mortes por milhão de habitantes, assim como na comparação dos países que compõem o Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Na América do Sul, Brasil é o **segundo país** com mais mortalidade de covid-19 por milhão de pessoas, atrás do Peru.

Em todas as fases do Epicovid, estudo realizado em 133 cidades, os mais pobres tiveram o **dobro de risco de infecção** na comparação com pessoas mais ricas.

Na terceira fase (21 a 24 de junho), **7,8% dos indígenas** tiveram contato com o coronavírus, contra **1,7% dos brancos**, **4,5% dos pardos**, **3,6% dos negros** e **3,6% dos amarelos**.

Com relação à vacinação, o Brasil é o **4º** em número absoluto em doses aplicadas, o **78º** país que mais vacinou com uma dose e o **85º** com a população imunizada.

A demora em compras de vacinas anticovid teria causado **entre 95,5 mil e 145 mil mortes**. (BRASIL, 2022).

Quanto ao esquema vacinal, na data de 18/04/2022³; como havíamos informado anteriormente, data em que fechamos a atualização dos dados deste TCC para a pandemia do coronavírus, cerca de 84,3% da população dos brasileiros receberam as duas doses da vacina ou a dose única contra a COVID-19. Segue a campanha para a terceira dose ou dose de reforço, contribuindo para a tendência significativa de diminuição do número de óbitos no país. Devido a novas variantes do coronavírus que estão surgindo, a OMS recomendou uma terceira dose da vacina para toda a população mundial. No Brasil a terceira dose já está sendo aplicada e tem direito todo brasileiro que tiver um período maior de 4 meses após a vacinação da segunda dose.

Contextualizada a pandemia do coronavírus passamos a demonstrar nosso projeto de pesquisa, bem como a análise do nosso questionário sobre o nível de

³ Com o avanço da campanha de vacinação contra a Covid-19 no País, mais de 158,1 milhões de brasileiros já foram imunizados com as duas doses da vacina, segundo o Ministério da Saúde em: [Covid-19: situação epidemiológica do Brasil neste domingo \(17\) — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/covid19/pt-br/assuntos/situacao-epidemiologica-do-brasil-neste-domingo-17)

satisfação e importância da monitoria presencial de disciplinas no curso de pedagogia na Universidade Federal do Tocantins, campus Miracema.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Compreender o nível de satisfação da monitoria de disciplinas do curso de Pedagogia do Campus Miracema da Universidade Federal do Tocantins, através da aplicação de questionários aos alunos, com o intuito de utilizar as informações obtidas, possibilitando um feedback sobre a situação que se encontrava a monitoria presencial de disciplinas, para o ano de 2019, no curso de Pedagogia no Campus Miracema do Tocantins.

2.2 Objetivos específicos

Identificar o funcionamento e os resultados do programa de monitoria PIM da Universidade Federal do Tocantins, campus Miracema, curso de Pedagogia entre os anos de 2017 a 2019.

Verificação de desempenho e aproveitamento dos acadêmicos do curso de Pedagogia do Campus Miracema.

Fornecer dados sobre o grau de satisfação das atividades da monitoria a fim de auxiliar na tomada de decisão, na avaliação, na concessão e na consolidação do programa de monitoria de disciplinas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Com a vinda da Família Real para o Brasil, no ano de 1808, a capital da colônia passou por inúmeras mudanças na sua infraestrutura. E não seria diferente a mudança na área de educação.

A educação e a cultura tomariam um novo impulso, com o surgimento de instituições culturais e científicas, de ensino técnico e dos primeiros cursos superiores. As aulas e cursos criados, em diversos setores, tiveram o objetivo de preencher demandas de formação profissional.

Na constituição de 1824, foi garantido "instrução primária e gratuita a todos os cidadãos", confirmado logo depois pela Lei de 15 de outubro de 1827, que determinou a criação de escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e vilarejos, envolvendo as três instâncias do Poder Público.

Quanto a monitoria, a Coleção de Leis do Império, é uma das fontes preciosas de investigação sobre o Ensino Mútuo ou Método Lancasteriano. E para investigar as bases da Instrução Pública no país é necessário recuperar a Lei de 15 de outubro de 1827, sua importância reside não só no fato de ser a primeira Lei, mas também porque foi a única Lei Geral para a Instrução Pública relativa ao ensino elementar, da Independência até 1946.

Essa lei é composta de 17 (dezessete) artigos, instituiu e declarou em 3 (três) deles, como método oficial para o ensino de primeiras letras, o Método Lancasteriano.

Vejamos os artigos que instituíram o Método Lancasteriano no Brasil:

Art.4, As Escolas serão de Ensino Mútuo nas Capitaes das Províncias: e o serão também nas cidades, Vilas, e Lugares populosos dellas, em que for possível estabelecerem-se.

Art.5, Para as Escolas do Ensino Mútuo se applicarão os edificios, que houverem com sufficiencia nos lugares dellas, arranjando-se com os utensílios necessários á custa da Fazenda Pública, e os professores, que não tiverem a necessaria instrucção deste ensino, vão instruir-se em curto prazo, e á custa dos seus ordenados nas Escolas das Capitaes.

Art 15, Estas escolas serão regidas pelos estatutos actuaes no que se não opposerem á presente Lei; os castigos serão os praticados pelo methodo de Lencastre (COLEÇÃO DE LEIS, 1830, p.16-18).

Contudo, qual a origem desse método?

No final do século XVIII, na Inglaterra surge um novo método de ensino: mútuo ou monitorial. Os professores de primeiras letras, como era chamada a educação inicial adotavam o ensino individual, nos quais o agente de ensino é o professor. No método mútuo ou monitorial, a responsabilidade é dividida entre o professor e os

monitores, visando a uma democratização das funções de ensinar. O método lancasteriano foi implantado em praticamente toda a América espanhola e no Brasil.

Lancaster, cria uma escola para crianças pobres em Londres (oitocentos meninos e trezentas meninas), em 1798. Diante do problema de instruir gratuitamente grande número de alunos sem utilizar muitos professores decidiu dividir a escola em várias classes, colocando em cada classe como monitor um aluno, com conhecimento superior ao dos outros e sob direção imediata do professor. Percebe que, por esse método, um só professor era suficiente para dirigir, com ordem e facilidade, uma escola de quinhentos e até mil alunos.

Com o aumento da demanda na área educacional houve um grande problema de falta de mão-de-obra, pois não haviam professores suficientes para atender a demanda criada pelas novas escolas primárias e técnicas. Para atender a demanda foi instituído o Método Lancasteriano, método esse criado por Joseph Lancaster onde se preconizava o ensino mútuo. Os alunos eram dispostos em grupos e alguns monitores eram escolhidos para se fazer a vez dos professores. Esse método foi utilizado como uma forma muito mais barata de se difundir a educação e suprir a falta de professores formados.

O Método Lancasteriano vigorou no Brasil por quinze anos, devido aos problemas evidenciados na Europa, sobre a eficácia duvidosa do método, no Brasil, ainda se insistia em sua operação.

(...) este método, também chamado de ensino mútuo, proposto por Lancaster, na Inglaterra, em voga neste país por volta de 1824 [...] este método foi logo abandonado pelas escolas européias mercê de sua ineficácia. No entanto, foi amplamente difundido no Brasil, durante quinze anos, a despeito dos péssimos resultados obtidos. Insistia-se, aqui, em acreditar na possibilidade de se resolver, com êle, de maneira fácil e econômica, um grave problema educacional. A persistência no erro denota o desinteresse e a incompetência com que os responsáveis pela educação, no Império, cuidavam da educação popular (HOLANDA, 1971, p.369-370).

Assim fica claro que o único interesse no Método Lancasteriano era a sua viabilidade econômica.

(...) Numa escola primária, de 500 alunos, por exemplo, em vez dos doze professores, necessários para doze classes, cada uma de 40 alunos, mais ou menos, não seria preciso mais que um professor, que descarregaria em 50 alunos de melhor aproveitamento o ensino dos restantes distribuídos em decúrias [...] 'muito depressa e sem custo: o ideal para o Brasil', comenta com ironia Afrânio Peixoto (AZEVEDO, 1971).

Com esse pequeno apanhado conseguimos ter uma noção do impacto da chegada da Família Real ao Brasil, pois de um dia para o outro o país que era uma Colônia passa a ser a sede da Corte portuguesa, houveram inúmeras mudanças para poder propiciar o mínimo de infraestrutura. Os portos foram abertos, houve a criação do Banco do Brasil, a autorização para a criação de manufaturas têxteis, instituição de órgãos judiciários e conseqüentemente o reflexo na criação de uma mínima infraestrutura para a educação, e entre elas: o sistema do Método Lancasteriano.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico e de pesquisa de campo, de caráter quantitativo.

O contexto escolhido para o desenvolvimento do estudo foi a Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema do Tocantins e pesquisa de campo realizada com acadêmicos (as) do curso de Pedagogia que contribuíram com a presente pesquisa relatando suas experiências com os monitores e docentes do curso da referida universidade.

No primeiro momento foi realizado um levantamento dos artigos, capítulos de livros e revistas científicas, para explorar e conhecer o tema deste estudo. Fazendo a leitura dos títulos e do enredo desses artigos fora permitido selecionar os que colaboraram fazendo parte do desenvolvimento da proposta. Tais textos foram armazenados em pastas da bibliografia de estudo do projeto.

Conforme Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos como livros, artigos, teses etc.

Dentre as técnicas de pesquisa, temos a documentação, entrevistas, história de vida, observação e questionário. Devido o contexto do COVID - 19, conforme demonstramos anteriormente, ficamos com nosso estudo bibliográfico e o levantamento de dados voltado somente para o questionário aplicado presencialmente, no ano de 2019.

Ainda segundo Severino (2007), o questionário é um conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados. As questões devem ser pertinentes ao objetivo e claramente formuladas, de modo a obter respostas objetivas.

A busca de textos ou bases teóricas chega ao fim quando se tem os dados e conceitos definidos necessários para o desenvolvimento da pesquisa, quando já é possível responder aos objetivos e quando os dados coletados começam a repetir-se tornando redundante as leituras, sem o aparecimento de novas informações, apenas confirmações das que já se tinham.

Realizadas essas etapas do estudo foram aplicados os questionários para obtenção de dados da pesquisa, as questões versavam sobre especificidades do curso e da experiência em monitoria como pode ser observado a seguir.

4.1 Modelo do questionário aplicado

Parâmetros para cada questão aplicada:

- 1 – Nada Importante
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Moderadamente Importante
- 4 – Muito Importante
- 5 – Extremamente Importante

Questionário aos acadêmicos (as)

- 1 - Qual a importância da monitoria de disciplina para o acadêmico?
- 2 – Você melhorou a sua comunicação com os colegas com a monitoria de disciplinas? Defina a importância.
- 3 – Com a monitoria de disciplina você percebeu que venceu a timidez e melhorou sua participação em aula? Defina a importância.
- 4 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para você melhorar suas dificuldades de aprendizagem?
- 5 – Você percebe que estudou mais com o auxílio da monitoria de disciplinas do que estudava antes? Defina a importância.
- 6 – Você percebe que com o auxílio da monitoria de disciplinas melhorou a sua compreensão de textos e seus conteúdos? Defina a importância.
- 7 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para você planejar seus estudos e suas tarefas?
- 8 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para você controlar e usar seu tempo para estudar?
- 9 – Com a monitoria de disciplinas você consegue identificar quais os conteúdos que tem mais dificuldade e toma a iniciativa de pedir ajuda? Defina a importância.
- 10 – O monitor está sempre disponível para atendê-lo, quando solicitado? Defina a importância.
- 11 – O monitor já deixou de comparecer à monitoria de disciplinas em horário agendado? Defina a importância.

12 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para a sua frequência nas aulas?

13 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para sua motivação nos estudos?

14 – Você percebeu melhora no seu desempenho nas disciplinas que tem monitoria? Defina a importância.

15 – Você percebeu que seu desempenho acadêmico melhorou com o auxílio da monitoria de disciplinas? Defina a importância.

Para a análise dos dados coletados utilizou-se o método de análise de conteúdo de Bardin (2011), que consiste na exploração, interpretação e correlação dos conteúdos oriundos dos dados para fins de responder aos objetivos propostos no presente trabalho.

A seguir passamos a analisar os dados da pesquisa.

5 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Foram elaboradas quinze perguntas, conforme o questionário acima. As respostas às questões foram apontadas por níveis de satisfação, considerando os seguintes níveis: 1 – Nada Importante, 2 – Pouco Importante, 3 – Mais ou Menos Importante, 4 – Importante e 5 – Extremamente Importante.

O universo de estudantes do curso de pedagogia, para o ano de 2019, era de 230 acadêmicos, sendo aplicado o questionário a 100. Destes, sessenta e seis (66) eram mulheres e trinta e quatro (34) homens.

Segue o gráfico 1 com o percentual de respostas por gênero: masculino e feminino, aos questionários.

Gráfico 1 – Percentual de respostas por gênero aos questionários

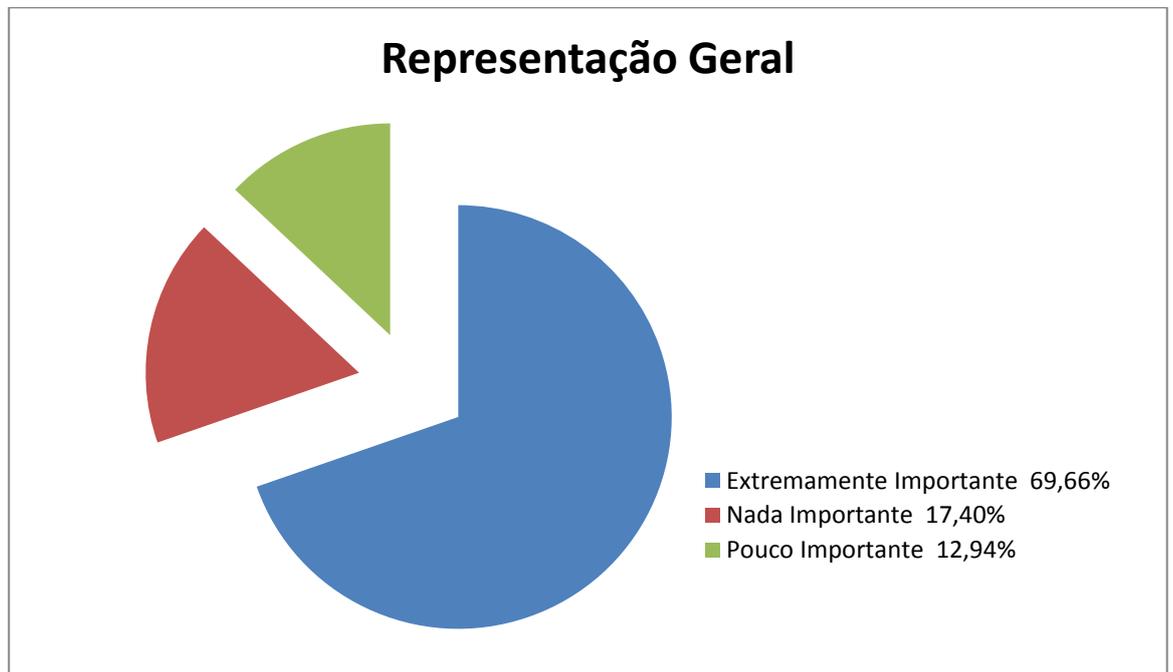


Fonte: O autor.

A seguir apresentamos o gráfico 2, sobre o grau de importância da monitoria de disciplina.

No levantamento de informações obtidas através das respostas do questionário, cerca de 69,66% dos estudantes entendem que a monitoria de disciplinas é extremamente importante. Outro dado interessante é a porcentagem de alunos que consideram a monitoria de disciplina Nada Importante de 17,4%, e 12,94% apontam que a monitoria de disciplinas é Pouco Importante no desenvolvimento acadêmico, conforme a escala de respostas do questionário. Vejamos.

Gráfico 2 – Representação geral



Fonte: O autor.

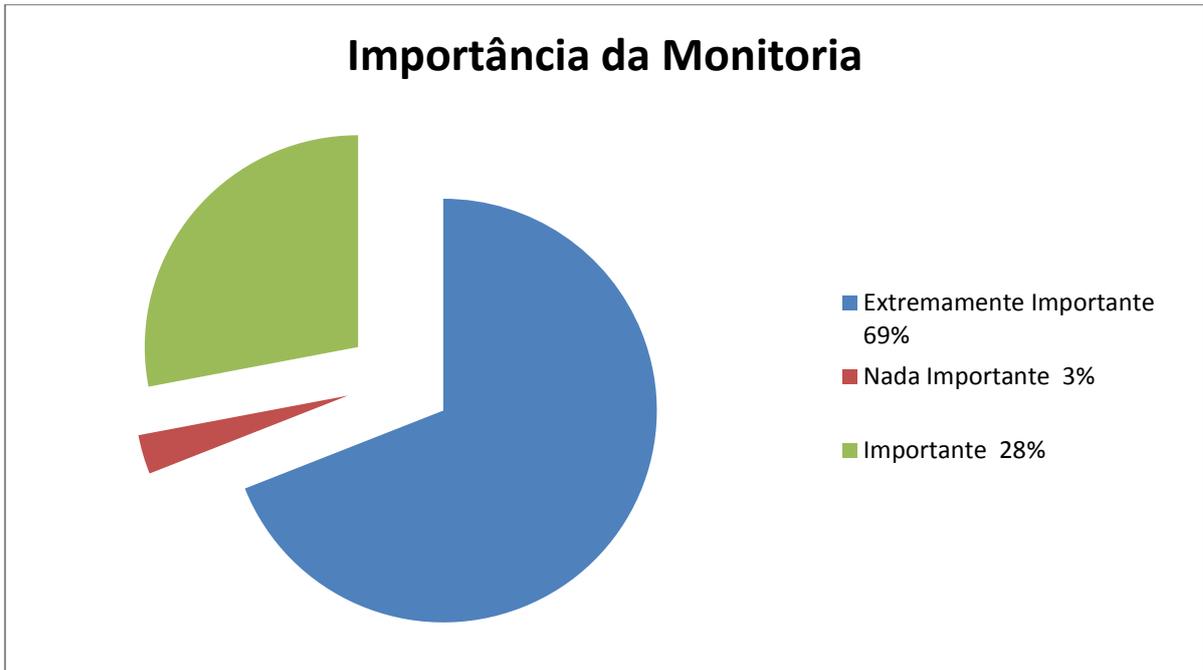
A partir do gráfico 3 apresentamos a tabulação e análise para as questões.

1 - Qual a importância da monitoria de disciplinas para o acadêmico?

Para 72,2% das mulheres a importância da monitoria atingiu seu ponto máximo e para 61,76% dos homens a importância da monitoria também atingiu seu ponto máximo. Totalizando 97% dos acadêmicos que entendem a importância da monitoria de disciplinas, sendo 69% que consideram a monitoria de disciplinas extremamente importante, 28% que consideram a monitoria de disciplinas importante,

Outro número interessante é o de alunos que consideram a monitoria de disciplinas nada importante, que chega a 3%, um dos menores índices da pesquisa.

Gráfico 3 – Importância da monitoria.



Fonte: O autor.

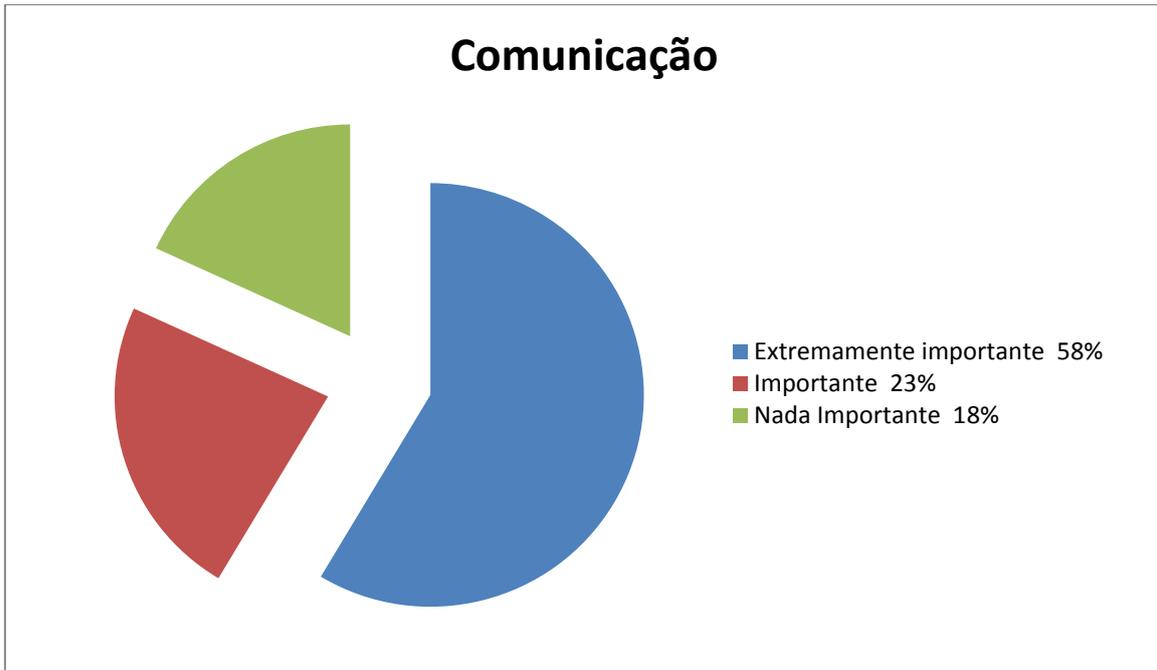
No gráfico 4 apresentamos a tabulação para a questão número 2.

2- Você melhorou sua comunicação com os colegas, com a monitoria de disciplinas? Defina a importância.

Para 34,84% das mulheres a monitoria de disciplina é importante para o desenvolvimento da comunicação entre os colegas, e para 32,35% dos homens também é importante para melhorar a comunicação. Totalizando 81% dos acadêmicos que melhoraram sua comunicação com a monitoria e disciplinas, sendo 58% que melhoraram muito sua comunicação e 23% que melhoram sua comunicação com a monitoria de disciplinas.

Para 22,72% das mulheres a monitoria de disciplina não melhora a comunicação, já para 11,77% dos homens a monitoria de disciplina não melhora a comunicação entre colegas. Totalizando 18% dos acadêmicos que não melhoraram sua comunicação com a monitoria de disciplinas.

Gráfico 4 – Comunicação



Fonte: O Autor

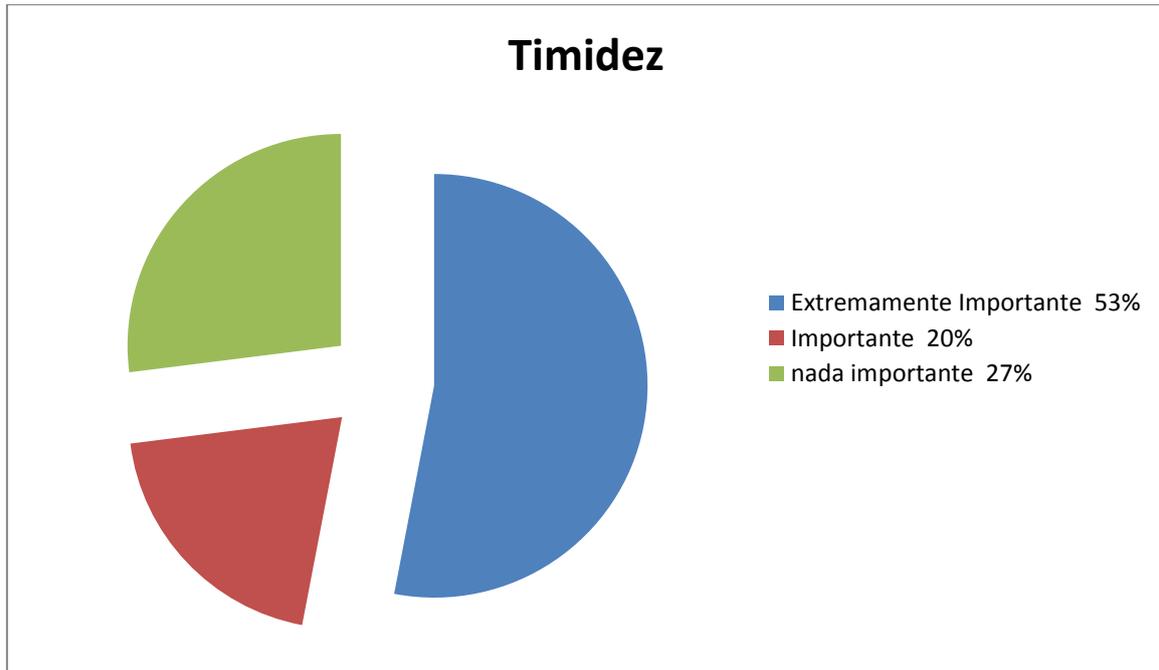
No gráfico 5 apresentamos a tabulação para a questão 3.

3 - Com a monitoria de disciplina, você percebeu que venceu a timidez e melhorou a sua participação em aula? Defina a importância.

Para 31,81% das mulheres, a monitoria de disciplina é importante para vencer a timidez e melhorar a participação em aula. Para 41,17% dos homens a monitoria de disciplinas é importante para vencer a timidez e melhorar a participação em aula. Totalizando 73% dos acadêmicos que melhoraram sua timidez e participação nas aulas com a monitoria de disciplinas, sendo 53% que a monitoria contribuiu muito para a perda de timidez e incentivou a participação em aula e 20% que melhorou a participação em aula.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora em nada a timidez e a participação em aula em números relativos são, 31,81% entre mulheres e 17,64% entre homens. Totalizando 27% dos acadêmicos não acham a monitoria de disciplinas não melhora em nada a sua timidez e participação em aulas.

Gráfico 5 - Timidez



Fonte: O autor

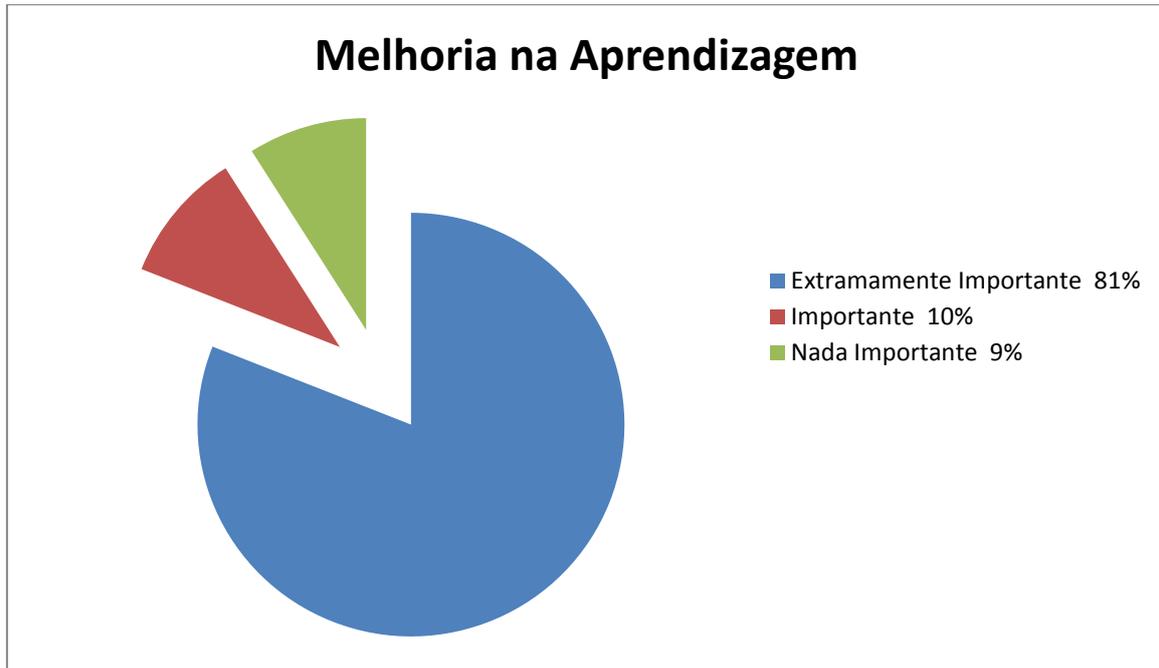
No gráfico 6 apresentamos a tabulação para a questão 4.

4 - Qual a importância da monitoria de disciplina para você melhorar suas dificuldades de aprendizagem?

Para 56,05% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para a melhoria das dificuldades de aprendizagem. E para 47,05% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para a melhoria de suas dificuldades de aprendizagem. Totalizando 91% dos acadêmicos que melhoraram sua dificuldade de aprendizagem, sendo 81% que melhoraram muito e 10% que melhoraram.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora em nada o aumento do seu volume de estudos em números relativos, 10,60% entre mulheres e 5,90% entre homens. Totalizando 9% dos acadêmicos não acham a monitoria de disciplinas não melhora em nada a sua dificuldade de aprendizagem.

Gráfico 6 – Melhoria na aprendizagem



Fonte: O autor

No gráfico 7 apresentamos a tabulação para a questão 5.

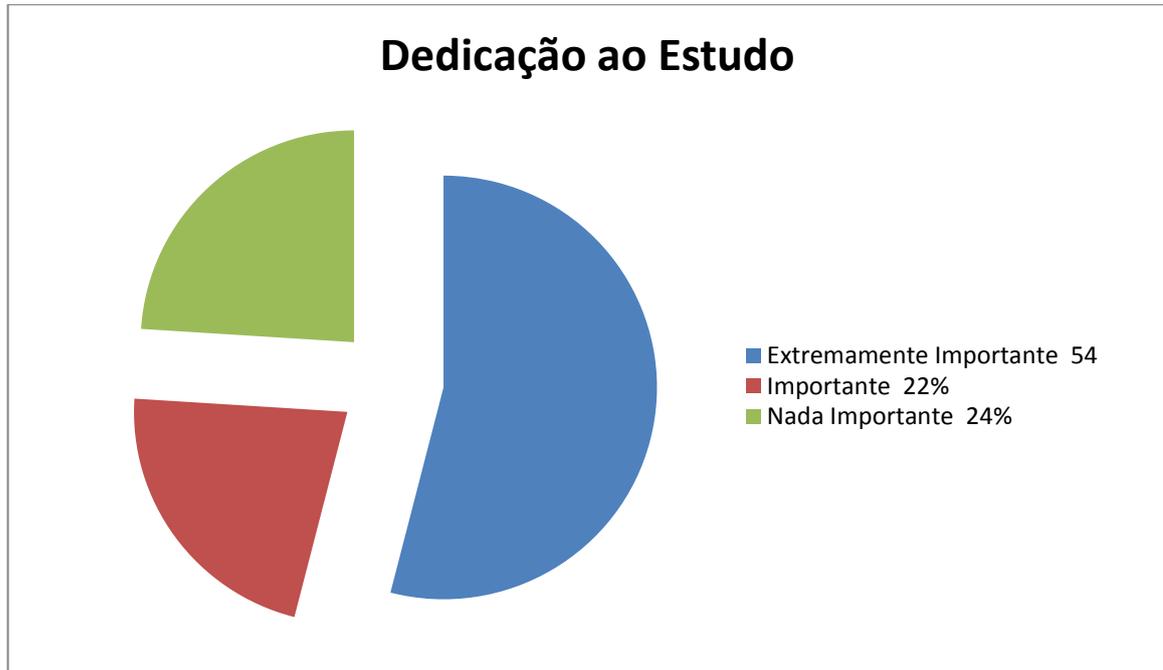
5 - Você percebe que estudou mais com o auxílio da monitoria de disciplinas do que estudava antes? Defina a importância.

Para 56,05% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para a melhoria no volume de estudos. E para 64,70% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para a melhoria para a melhoria no volume de estudos. Totalizando 76% dos acadêmicos melhoram seu volume de estudos, sendo 54% que com a monitoria de disciplina melhoraram muito e 22% consideram que melhoraram.

Com isso podemos definir que a maioria dos alunos que recorrem a monitoria de disciplina tem dificuldade para estudar por iniciativa própria.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora o aumento do seu volume de estudos em números relativos, 25,75% entre mulheres e 20,58% entre homens. Totalizando 24% dos acadêmicos não acham a monitoria de disciplinas nada importante para identificar suas dificuldades nos estudos.

Gráfico 7 – Dedicção ao estudo



Fonte: O autor

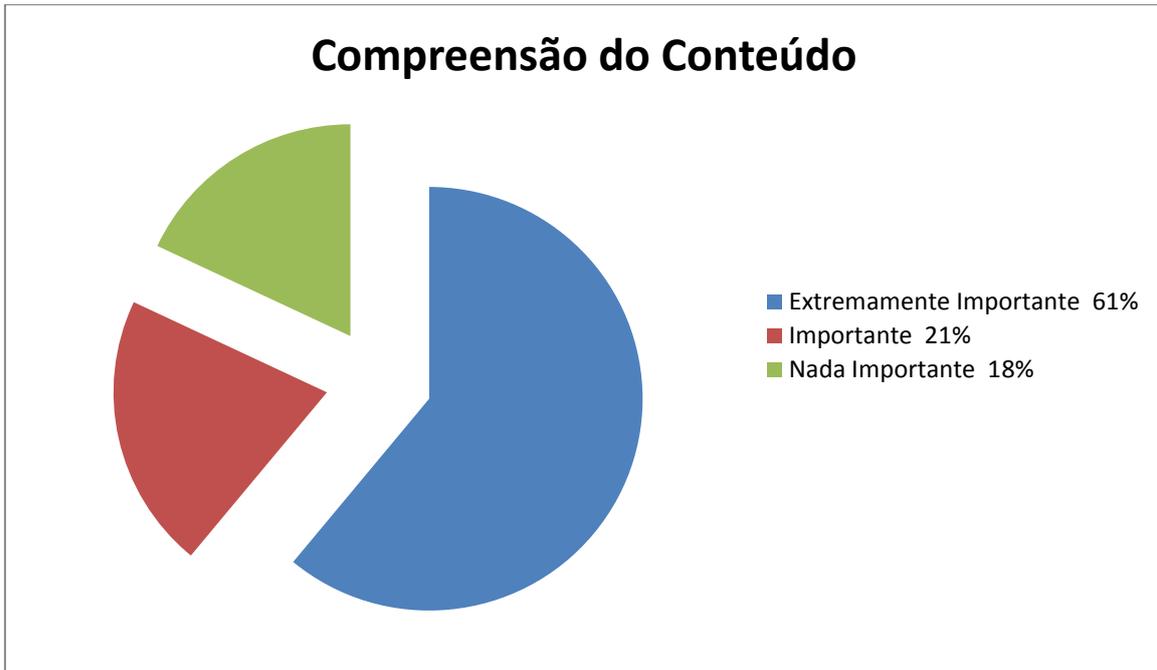
No gráfico 8 apresentamos a tabulação para a questão 6

6 – Você percebe que com o auxílio da monitoria de disciplinas melhorou a sua compreensão de textos e seus conteúdos? Defina a importância.

Para 63,63% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para a melhoria da compreensão dos textos e dos conteúdos. E para 64,70% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para a melhoria da compreensão dos textos e dos conteúdos. Totalizando 82% dos acadêmicos melhoram a compreensão dos conteúdos, sendo 61% que com a monitoria de disciplina melhoraram muito e 21% consideram que melhoraram.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora em nada a sua dificuldade de compreensão dos textos e dos conteúdos, em números relativos, com 19,69% entre as mulheres e 14,70% entre os homens. Totalizando 18% dos acadêmicos que não tiveram a percepção na melhoria de seu planejamento.

Gráfico 8 – Compreensão do conteúdo



Fonte: O autor

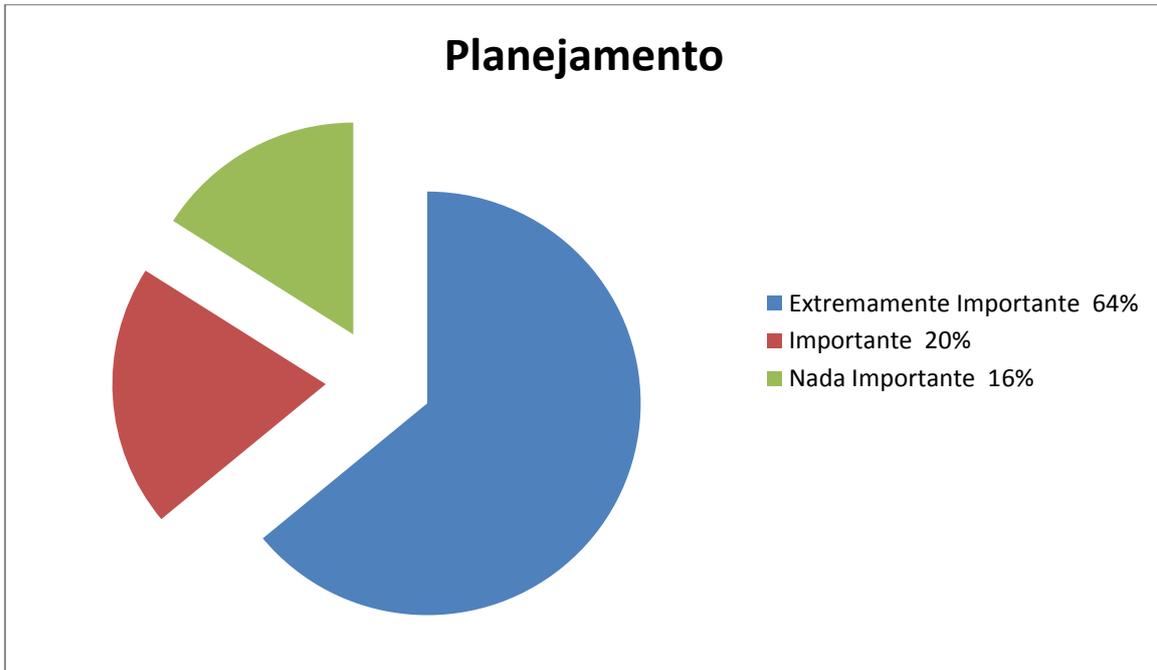
No gráfico 9 apresentamos a tabulação para a questão 7.

7 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para você planejar seus estudos e de suas tarefas?

Para 69,69% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para desenvolver um melhor planejamento para os estudos e tarefas. E para 67,64% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para desenvolver um melhor planejamento para os estudos e tarefas. Totalizando 84% dos acadêmicos melhoram seu planejamento, sendo 64% que melhoraram muito e 20% que melhoraram seu planejamento com a monitoria de disciplinas.

Os acadêmicos que responderam que a monitoria de disciplinas não ajuda a planejar os estudos e tarefas é representado entre as mulheres com 16,66%, e entre os homens 14,70%, totalizando 16% dos acadêmicos que não tiveram a percepção na melhoria de seu planejamento.

Gráfico 9 - Planejamento



Fonte: O autor

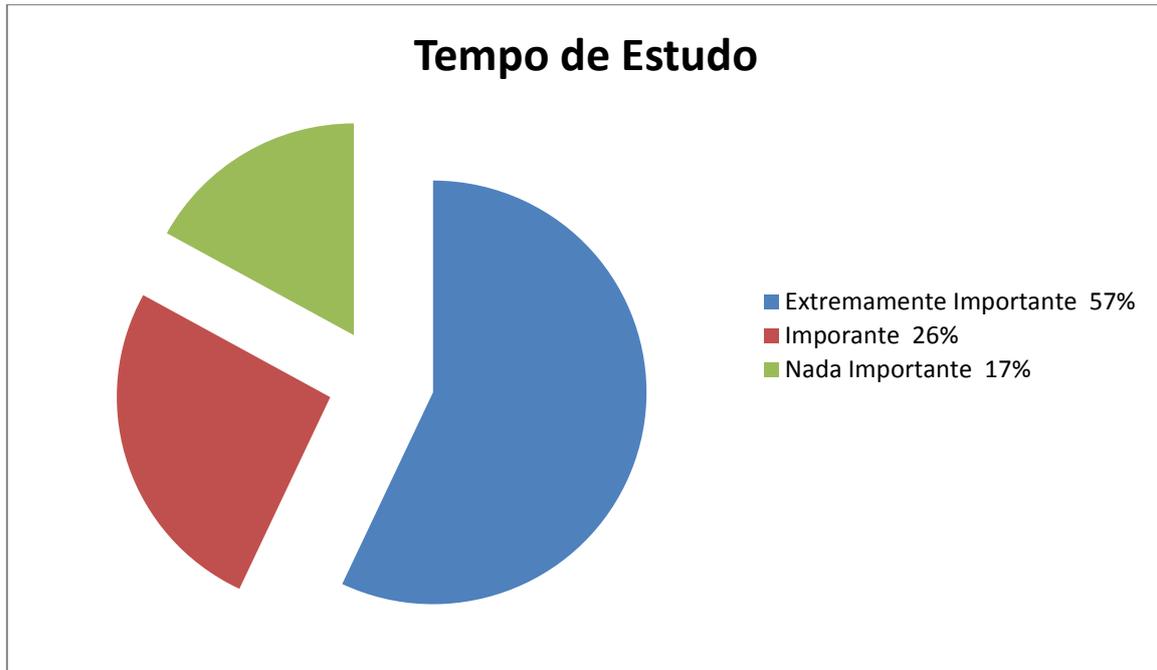
No gráfico 10 apresentamos a tabulação para a questão 8.

8 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para você controlar e usar seu tempo para estudar?

Para 56,05% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para controlar o tempo útil para estudar. E para 67,64% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para controlar o tempo útil para estudar. Totalizando 83% dos acadêmicos que entendem que a monitoria de disciplinas é importante para organizar seu tempo de estudo, sendo 57% muito importante e 26% importante.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora em nada a sua dificuldade no controle do tempo para estudar e relativos, com 18,08% entre as mulheres e 14,70% entre os homens. Totalizando 17% dos acadêmicos não acham nada importante para desenvolver o controle de tempo para direcionar seus estudos.

Gráfico 10 – Tempo de estudo



Fonte: O autor

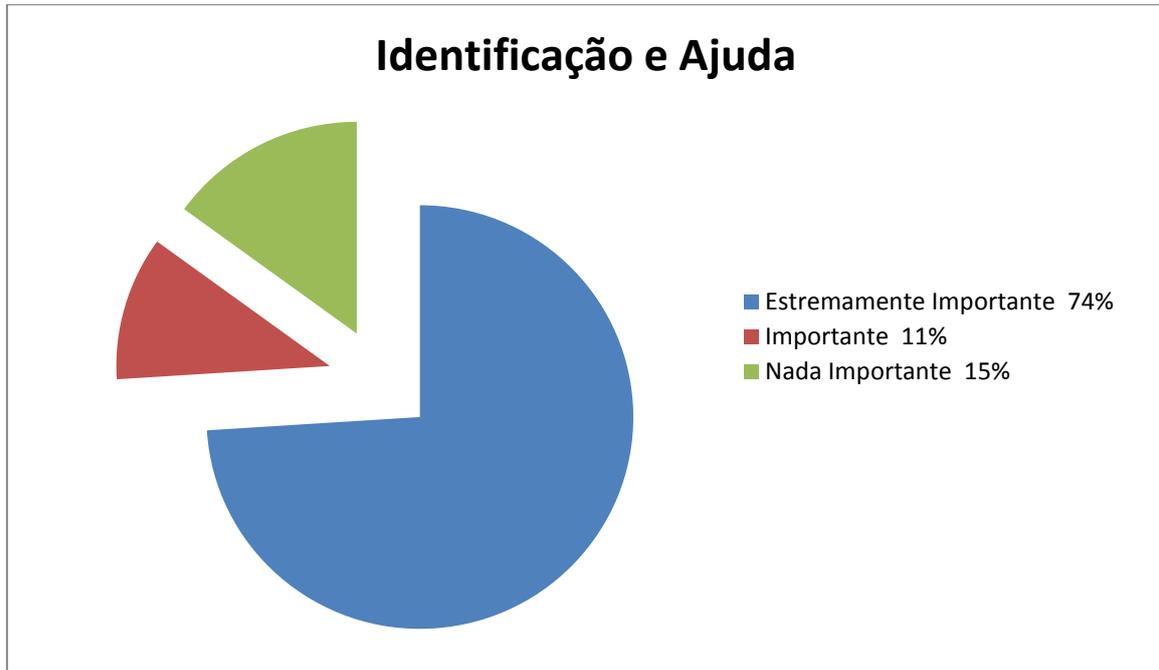
No gráfico 11 apresentamos a tabulação para a questão 9.

9 – Com a monitoria de disciplinas você consegue identificar quais os conteúdos que tem mais dificuldade e tomar a iniciativa de pedir ajuda? Defina a importância.

Para 77,26% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para identificar as dificuldades e ter iniciativa para pedir ajuda. E para 67,64% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para identificar as dificuldades e ter iniciativa para pedir ajuda. Totalizando 85% dos acadêmicos que entendem a importância da Monitoria de disciplinas para identificar as dificuldades e pedir ajuda, sendo 74% muito importante e 11% importante.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora em nada a sua identificação de suas dificuldades em números relativos, com 13,63% entre as mulheres e 17,40% entre os homens. Totalizando 15% dos acadêmicos não acham a monitoria de disciplinas nada importante para identificar suas dificuldades nos estudos.

Gráfico 11 – Identificação de ajuda



Fonte: O autor

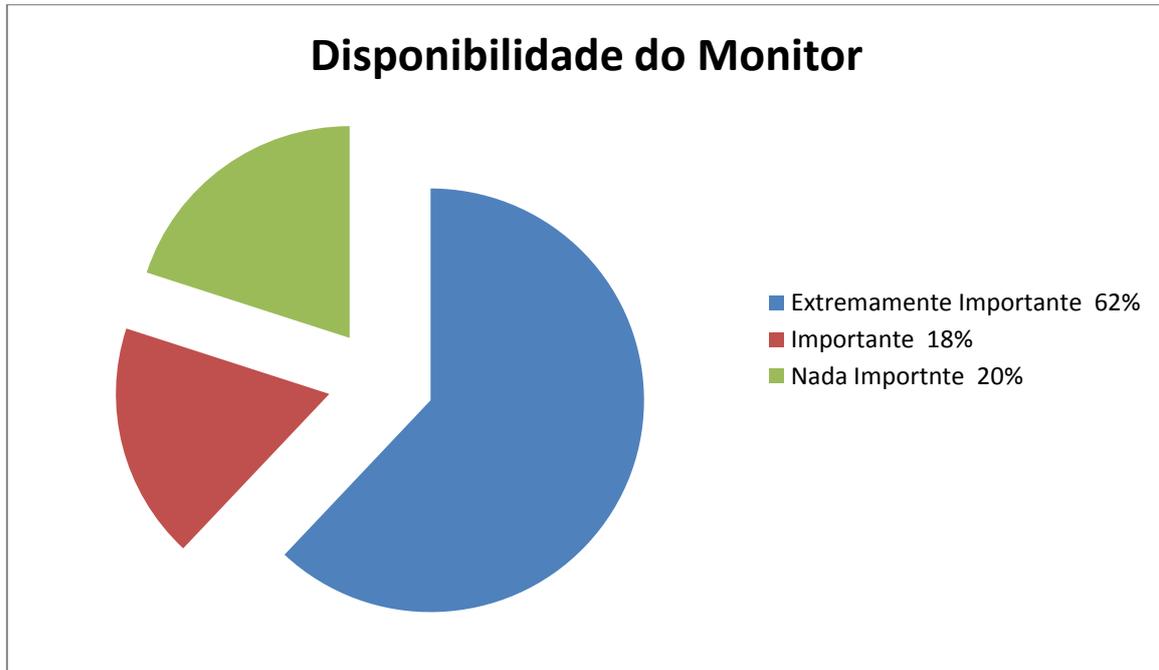
No gráfico 12 apresentamos a tabulação para a questão 10.

**10 – O monitor está sempre disponível para atendê-lo, quando solicitado?
Defina a importância.**

Para 63,63% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante o monitor ter tempo disponível para atendimento. E para 58,81% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante o monitor ter tempo disponível para atendimento. Totalizando 80% dos acadêmicos que acham importante o monitor ter disponibilidade de tempo, sendo 62% muito importante e 18% importante.

O número de acadêmicos que acham que o monitor de disciplinas não tenha tempo disponível é praticamente em números relativos, 19,69% entre as mulheres e 20,58% entre os homens. Totalizando 20% dos acadêmicos não acham a monitoria de disciplinas nada importante para identificar suas dificuldades nos estudos.

Gráfico 12 – Disponibilidade do monitor



Fonte: O autor

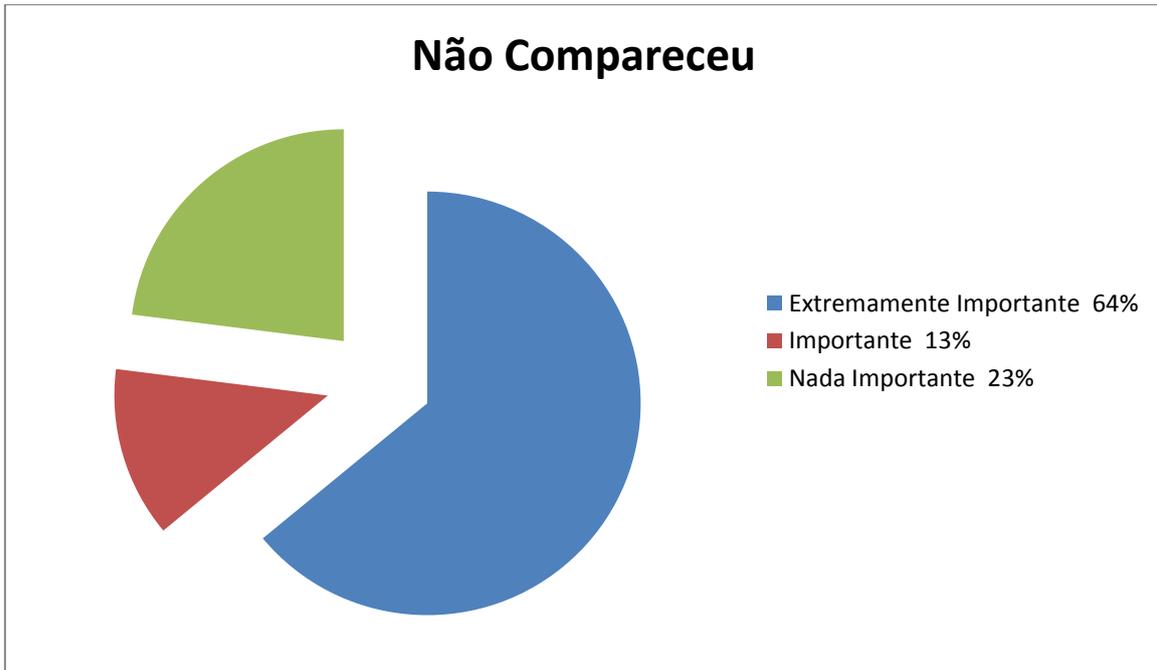
No gráfico 13 apresentamos a tabulação para a questão 11.

11 – O monitor já deixou de comparecer à monitoria de disciplinas em horário agendado? Defina a importância.

Para 69,69% das mulheres o monitor de disciplina não compareceu ao encontro agendado para a monitoria. E para 53,93% dos homens o monitor de disciplina não compareceu ao encontro agendado para a monitoria. Totalizando 77% dos acadêmicos tiveram problema com o não comparecimento do monitor, sendo 64% muito grave e 13% grave a falta do comparecimento do monitor.

O número de acadêmicos que não tiveram problemas com o monitor de disciplinas, por não comparecimento do monitor, em números relativos, com 18,18% entre as mulheres e 29,41% entre os homens. Totalizando 23% dos acadêmicos onde o monitor compareceu ao agendamento da monitoria.

Gráfico 13 – Não compareceu



Fonte: O autor

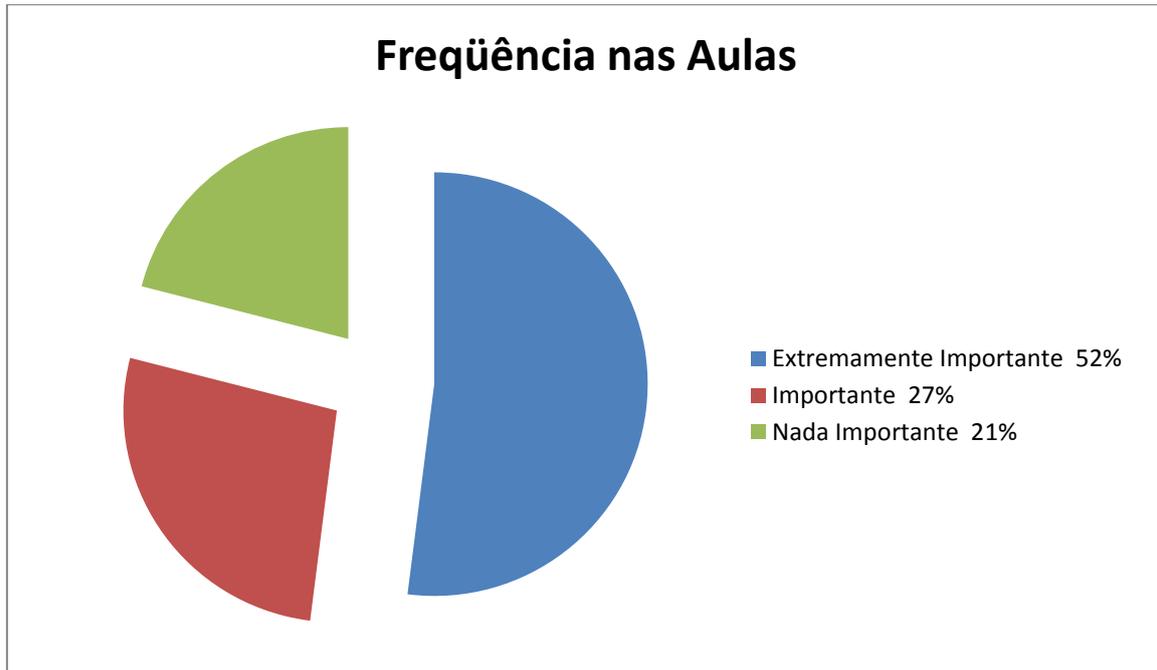
No gráfico 14 apresentamos a tabulação para a questão 12.

12 – Qual a importância da monitoria de disciplinas para a sua frequência nas aulas?

Para 56,06% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para o aumento da frequência nas aulas. E para 55,87% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para a o aumento da frequência nas aulas. Totalizando 79% dos acadêmicos que melhoraram a frequência com a monitoria de disciplinas, sendo 52% melhoram muito e 27% melhoraram a frequência.

O número de acadêmicos que não tiveram a percepção no aumento da frequência é em números relativos, 21,21% entre as mulheres e 20,58% entre os homens. Totalizando 21% dos acadêmicos que não identificaram o aumento na frequência das aulas com a monitoria de disciplinas.

Gráfico 14 – Frequência nas aulas



Fonte: O autor

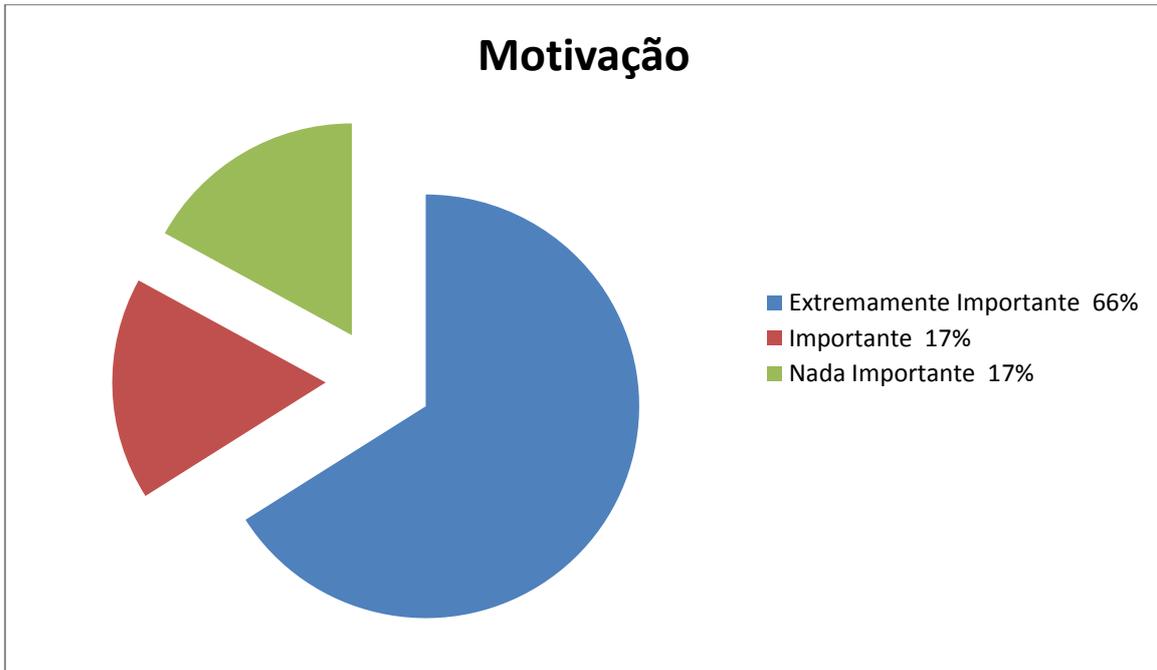
No gráfico 15 apresentamos a tabulação para a questão 13.

13 – Qual a Importância da monitoria de disciplinas para sua motivação nos estudos?

Para 72,72% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para a melhoria da motivação para seus estudos. E para 64,70% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para a motivação dos seus estudos. Totalizando 83% dos acadêmicos que se motivaram com a monitoria de disciplinas, sendo 66% muito motivados e 17% motivados.

O número de acadêmicos que não identificaram que a monitoria de disciplinas auxilia na sua motivação para os estudos, em números relativos, 15,15% entre as mulheres e 20,58% entre os homens. Totalizando 17% dos acadêmicos que não identificaram o aumento da sua motivação para os estudos com a monitoria de disciplinas.

Gráfico 15 - Motivação



Fonte: O autor

No gráfico 16 apresentamos a tabulação para a questão 14.

14 – Você percebeu melhora no seu desempenho nas disciplinas que tem monitoria? Defina a importância.

Para 88,96% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para a melhoria no seu desempenho na disciplina acompanhada pela monitoria. E para 64,70% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para a melhoria no seu desempenho na disciplina acompanhada pela monitoria. Totalizando 83% dos acadêmicos melhoraram seu desempenho com a monitoria de disciplinas, sendo 67% melhoraram muito e 16% melhoraram seu desempenho na disciplina.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora em nada o seu desempenho na disciplina em números relativos, com 13,63% entre as mulheres e 20,58% entre os homens. Totalizando 16% dos acadêmicos não acham a monitoria de disciplinas nada importante para a melhora do seu desempenho na disciplina acompanhada pela monitoria.

Gráfico 16 – Melhoria na disciplina



Fonte: O autor

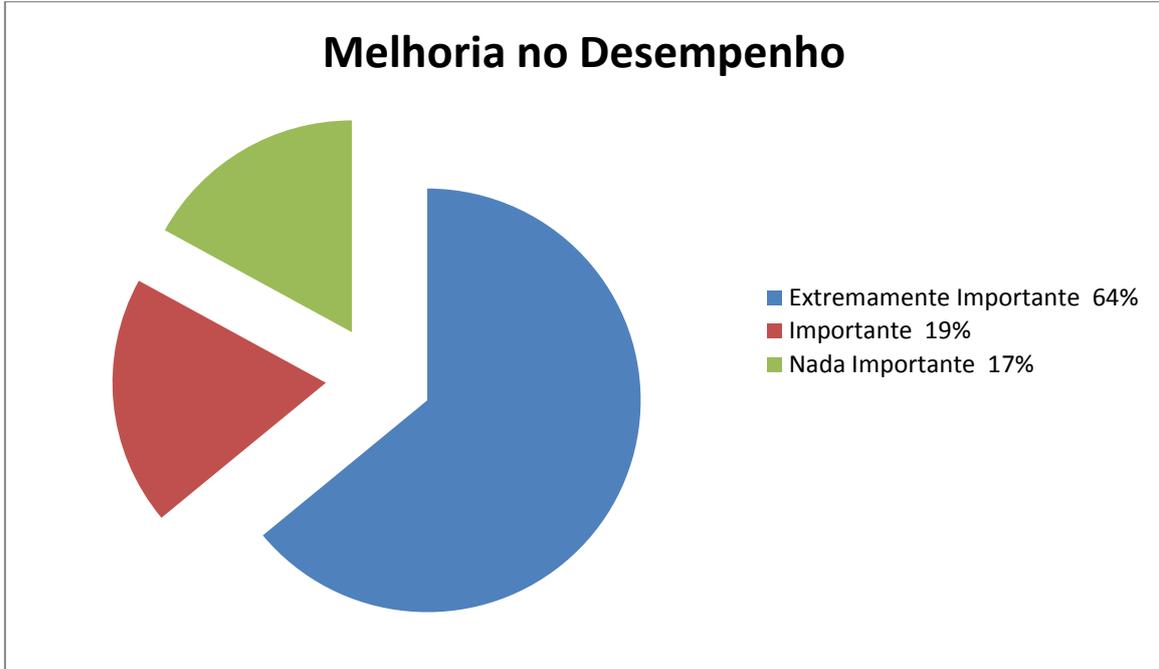
No gráfico 17 apresentamos a tabulação para a questão 15.

15 – Você percebeu que seu desempenho acadêmico melhorou com o auxílio da monitoria de disciplinas? Defina a importância.

Para 68,17% das mulheres a monitoria de disciplina é extremamente importante para a melhoria no seu desempenho acadêmico. E para 55,88% dos homens a monitoria de disciplinas também é extremamente importante para a melhoria no seu desempenho acadêmico. Totalizando 83% dos acadêmicos que melhoraram seu desempenho acadêmico sendo, 64% e 19% melhoraram muito.

O número de acadêmicos que acham que a monitoria de disciplinas não melhora em nada o seu desempenho acadêmico em números relativos, com 16,66% entre as mulheres e 17,64% entre os homens. Totalizando 17% dos acadêmicos não acham a monitoria de disciplinas nada importante para a melhora do seu desempenho acadêmico.

Gráfico 17 – Melhoria no desempenho



Fonte: O autor

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que me despertou o interesse por este estudo, foi presenciar a grande dificuldade que os acadêmicos têm para entenderem os conteúdos programáticos e desenvolverem as atividades solicitadas pelos professores, bem como a possibilidade que a monitoria de disciplina poderia proporcionar na superação ou enfrentamento dessas dificuldades.

No desenvolvimento de meu trabalho como monitor da disciplina História da Educação, por dois semestres, percebi o alto grau de deficiência dos acadêmicos em fatos históricos, deficiência em compreender o contexto das épocas e períodos estudados e, principalmente, em como escrever sobre os assuntos, seja um texto sobre um fato histórico ou uma resenha sobre um filme. Essa percepção demanda um estudo mais aprofundado sobre essas deficiências identificadas no período em que atuei como monitor de disciplinas.

Contudo, com a conclusão deste estudo sobre a monitoria de disciplina e seu importante papel, a minha intenção é a de apresentar os dados obtidos para a coordenação do Curso de Pedagogia do Campus de Miracema, com o intuito de fazer uma análise, um retrato da atual situação que se encontra a monitoria de disciplinas, uma vez que o estudo aponta que ela é importante para a melhora do desempenho do acadêmico, uma vez que incentiva o acadêmico nos seus estudos e ainda, o acompanha em suas dúvidas, tornando-se praticamente um companheiro (a), de estudo.

Nesse estudo, não existe a intenção de apontar erros e nem culpados, a intenção é a de mostrar, através dos dados obtidos, que é possível melhorar a participação, apresentação e intervenção da monitoria de disciplinas no curso e principalmente, na mediação com os acadêmicos. Acredito que esses dados permitem uma melhor gestão e melhor tomada de decisão sobre a monitoria de disciplinas no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus Miracema. Essa percepção pode ser verificada nos dados refletidos no conjunto do estudo e em alguns dados da monitoria, em destaque, a seguir.

Vejamos de forma conclusiva os seguintes números. Em números absolutos, 64,33% dos acadêmicos apontam que a monitoria de disciplinas é extremamente importante e fundamental para o seu desempenho acadêmico. Alguns acadêmicos já trazem em seu histórico, várias dificuldades de aprendizagem, sendo algumas delas

a dificuldade de leitura, compreensão dos textos e organização do tempo de estudo. Assim, destaco ainda que a monitoria de disciplina é fundamental para os acadêmicos dos períodos iniciais, uma vez que não conhecem a metodologia dos docentes e o cotidiano da universidade, sempre recorrendo aos colegas de sala, ou a outros acadêmicos de períodos mais avançados.

Vimos ainda, que em números absolutos, 18,20% dos acadêmicos entendem que a monitoria às disciplinas, as vezes é necessária. Visto que esses acadêmicos consideraram que a monitoria de disciplinas é importante na sua trajetória. Esses acadêmicos que consideram a monitoria de disciplinas importante, muitas vezes não tem um histórico significativo de dificuldades de aprendizagens, pois podem ter tido um bom aproveitamento na educação nos anos iniciais, fundamental e médio em escolas particulares ou públicas de boa qualidade e com isso tiveram melhor acesso à educação, no entanto, verificam a importância da mesma.

Em números absolutos, 17,46% dos acadêmicos entendem que a monitoria de disciplinas não é necessária. Aqui, seria interessante um levantamento dos motivos nos quais estes acadêmicos acham que a monitoria de disciplinas não é nada importante, vale ressaltar que este número não é apenas dos acadêmicos que estão com mais de 60% do curso completo, essa insatisfação é notada em todos os períodos que responderam ao questionário. Esse índice de insatisfação com a monitoria de disciplinas pode decorrer de inúmeros fatores, como a falta de acessibilidade ao monitor, a falta de horário do monitor para atender o aluno, o cancelamento da monitoria pelo monitor sem aviso prévio, os prazos para entrega de trabalhos acadêmicos, a falta de interesse do acadêmico em procurar um monitor de disciplinas. Assim, a orientação do curso de Pedagogia do Campus de Miracema poderia fazer um estudo com os docentes, monitores e acadêmicos para identificar possíveis falhas no processo e proporcionar algum tipo de solução, aprimorando a oferta e funcionamento da monitoria de disciplina.

A pergunta número 1 foi a que obteve o maior índice de respostas positivas no grau de importância, onde 88% dos acadêmicos que responderam o questionário concluíram que a monitoria de disciplinas é extremamente importante. E, a pergunta número 3, foi a que obteve o maior índice de respostas negativas no grau de importância, onde 27% dos acadêmicos que responderam o questionário, concluíram que a monitoria de disciplinas não contribuiu em nada para melhorar a participação em sala de aula e vencer a timidez.

Outro dado que pode ser acrescentado ao estudo é que: somando os índices de satisfação, onde a monitoria de disciplinas é considerada extremamente importante e importante, temos 82% dos acadêmicos que vêem a importância da monitoria de disciplinas. Dado que ilumina a Coordenação do Curso e PROGRAD, pois a monitoria de disciplinas se colocou como uma boa estratégia formativa ao desenvolvimento e aprimoramento do acadêmico.

Sugere-se estender a monitoria de disciplina a todas as disciplinas, até o quarto período do curso, no mínimo, uma vez que foi verificado que os acadêmicos neófitos são os que mais necessitam de acompanhamento de um monitor, seja para auxiliar no entendimento do conteúdo, ou até para a leitura em profundidade. A maioria dos acadêmicos que recorrem a monitoria de disciplina tem dificuldade para estudar por iniciativa própria, alguns apresentam dificuldade, inclusive, na organização do seu tempo de estudo, principalmente aqueles que possuem alguma outra atividade que concorre com o tempo necessário de dedicação a atividade acadêmica, como um trabalho ou tarefas domésticas.

E, ainda, que alunos no contexto atual de retorno ao ensino presencial (2022.1)⁴, que se encontram no quarto, terceiro, segundo e primeiro período desconhecem quase que completamente, o campus da universidade, as salas de recursos pedagógicos, laboratórios, a biblioteca, etc, enfim: os próprios colegas e a dinâmica da vida universitária. A experiência da monitoria voluntária e ou, com bolsa de estudos, presencial, de disciplinas, pode e deve ser uma grande aliada nesse contexto do processo formativo.

⁴ Devido a pandemia da COVID – 19, foram dois anos em atividades exclusivamente remotas, online, agravadas pela situação necessária de isolamento social.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernando. **A cultura brasileira**. São Paulo: Melhoramentos Editora da USP, 1971.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

BASTOS, Maria Helena Câmara. Educação pública e independências na América espanhola e Brasil: experiências lancasterianas no século XIX. In **Revista História de la Educación Latinoamericana**, vol. 14, núm.18, pp.75-92 [Consultado: 6 de Diciembre de 2021]. ISSN: 0122-7238. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=86925890004>

BRASIL. Leis, decretos, etc. Collecção das leis do Brasil de 1808 a 1853. Ouro Preto, Tipografia de Silva e Nacional, 1833-1841. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1838- 1910. 45 v.

COVID-19. Ministério da Saúde – O que é a COVID-19. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em 26/11/2021

COVID-19 no Brasil. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em 26/11/2021

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org). **O Brasil Monárquico**. São Paulo: Difusão europeia do Livro, 1971. v.4.

MÉTODO Lancasteriano. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mre000004.pdf> . Acesso em 25/11/2021

NEVES, Fátima Maria. **O método lancasteriano e o projeto de formação disciplinar do povo** (São Paulo, 1808-1889). 2003. Tese Doutorado – UNESP, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/103191>

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortêz, 2007.

MORTES pela Covid-19 Senado Notícias. Disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/06/24/pesquisas-apontam-que-milhares-de-mortes-por-covid-poderiam-ter-sido-evitadas-no-brasil>. Acesso em 26/11/2021

PIM. Universidade Federal do Tocantins – Pró Reitoria de Graduação. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/prograd/programas-especiais-em-educacao/pim>. Acesso em 25/11/2021

PROGRAD. Universidade Federal do Tocantins – Pró Reitoria de Graduação. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/prograd/sobre-a-prograd>. Acesso em 25/11/2021

PROGRAMA Especiais. Universidade Federal do Tocantins – Pró Reitoria de Graduação. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/prograd/programas-especiais-em-educacao>. Acesso em 25/11/2021

UFT. Universidade Federal do Tocantins – Pró Reitoria de Graduação. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/busca?searchword=pim&searchphrase=all>. Acesso em 25/11/2021

O NÚMERO de mortes por COVID-19 no mundo. Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mundo-passa-a-marca-de-5-milhoes-de-mortes-causadas-pela-covid-19/>. Acesso em 26/11/2021

VACINA. G1 Bem Estar – Vacina. Disponível em:
<https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/>. Acesso em 26/11/2021